

14 de julho

O Peixe Pugilista

Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor. Efésios 4:1 e 2.

O Betta Splendens é um peixinho miúdo que tem a sua origem nas águas quentes e mansas dos arrozais tailandeses. Sua cor original vermelho-amarronzado com listras pretas, mas após sucessivos cruzamentos o peixinho mudou de cor: hoje tem betta lilás, verde, creme ou negro, "puro" ou salpicado com várias cores.

Na época da desova, o macho constrói um ninho de bolhas de ar na superfície, entre folhas e galhos pequenos. Depois, usando as nadadeiras, ele dá um show de movimentos e cores para atrair a fêmea.

Quando ela se aproxima do ninho, ele a abraça com as nadadeiras, por 3 a 4 segundos. Nesse momento ela solta os ovos (cerca de quinhentos a mil ovos) que são imediatamente fecundados. Ele os pesca com a boca e os leva ao ninho. Em aquário, a fêmea deve ser imediatamente separada, caso contrário, o betta mostra o seu lado de "menino mau", matando a companheira.

Devido a esse instinto perverso, é criado na Tailândia como galo de briga. Armam-se campeonatos com apostas e "ringues" aquáticos onde eles são estrelas de boxe. Nesse caso, o betta é menor do que os de aquário, tem nadadeiras pequenas e a cor também não importa. As brigas entre machos betta podem ser fatais, terminando com a morte de um dos oponentes.

A Bíblia nos aconselha a evitar brigas e discussões e a suportar uns aos outros. O conselho é oportuno, pois viver em comunidade não é mesmo fácil. Todos nós temos manias e hábitos que incomodam, vontades e preferências nem sempre aprovadas pelos outros. A paciência é necessária porque o verdadeiro amor não é só emoção. É também vontade. É a capacidade de mostrar boa vontade até aos realmente antipáticos. Você acha isso difícil? Pois é mesmo. Mas se não vencermos a amargura, o desejo de vingança e o desejo de dar uns tapas em certas pessoas, estamos longe de ser cristãos.

Esses sentimentos ruins entopem o coração e impedem que o amor de Deus circule em nossa vida. Devemos fazer o bem ao próximo, não importa o que ele tenha aprontado. Só assim teremos o "mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" (Filipenses 2:5) e estaremos nos preparando, de verdade, para viver com Ele no Céu.